



Interpeleção Escrita

Causas do envelhecimento e da infiltração de água no túnel subaquático da Universidade de Macau

Recentemente, divulgou-se que, no concurso para o projecto de reparação do túnel subaquático da Universidade de Macau (UM), foi apresentado um custo estimado entre 180 milhões e 250 milhões de patacas, estimando-se também que as obras irão demorar cerca de dois anos, e ainda que as mesmas terão início no primeiro trimestre do próximo ano, com um prazo de execução de cerca de 700 dias. O Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas (GDI) afirmou que: “tendo em conta que o túnel já se encontra em funcionamento há algum tempo, a presente obra visa proceder a uma vistoria geral da sua estrutura e à resolução de diversos tipos de problemas relacionados com o seu envelhecimento, incluindo, nomeadamente, a substituição das juntas de dilatação, o melhoramento do compartimento dos equipamentos, a repavimentação da faixa de rodagem e a substituição do revestimento das paredes e das placas, optimizando o ambiente para a circulação dos veículos”. Podemos reparar que as obras se devem, sobretudo, ao envelhecimento do túnel.

Consultando os dados, verifica-se que as obras de construção do referido túnel foram concluídas em 2013, e que aquele teve um custo de 2000 milhões



de patacas, com um comprimento total de 1500 metros e um prazo de utilização de 100 anos. No entanto, ao fim de alguns anos de funcionamento, registaram-se, frequentemente, infiltrações e rebentamentos das tubagens. Segundo as autoridades, a infiltração de água deveu-se a problemas nas “juntas de dilatação e entupimento das tubagens”, portanto, não existe nenhum problema estrutural e de segurança. Passaram-se apenas 6 anos desde a sua utilização, mas as autoridades afirmam que há problemas de “envelhecimento”, pelo que é inevitável que as pessoas vão pensar que há uma contradição quando se afirma que o túnel tem um prazo de utilização de 100 anos. De acordo com as experiências das regiões vizinhas, deve ser feita uma vistoria global aos túneis após 15 anos de utilização¹, ou seja, só depois de 15 anos é que é necessário proceder a uma inspecção e reparação por motivos de envelhecimento. Assim, com vista a evitar demasiadas especulações, as autoridades devem esclarecer qual é o tipo de envelhecimento e os respectivos detalhes em relação ao túnel da UM.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O referido túnel entrou em funcionamento há seis anos, mas são constantes as infiltrações de água e registam-se várias situações de envelhecimento. As autoridades devem esclarecer as causas objectivas e subjectivas, e quem tem as respectivas responsabilidades, bem como

¹ <https://news.now.com/home/local/player?newsId=17773>



explicar o ponto da situação e as razões do envelhecimento do túnel. Porque é que um túnel que ainda é relativamente novo já se encontra com problemas de envelhecimento?

2. Nos últimos seis anos, quantas obras de reparação foram realizadas no túnel devido a problemas de infiltração e a outros problemas? Qual foi o custo total dessas obras? A presente obra de reparação vai ou não erradicar o problema das infiltrações de água?

3. Quais foram as experiências adquiridas pelas autoridades em relação às obras do túnel da UM? No futuro, como é que vai ser feito o trabalho de controlo da qualidade, bem como a inspeção e manutenção diária desse tipo de infra-estruturas?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Lam lok Fong

22 de Novembro de 2019